

Presidente reaparece com jeito de turista em ilha

Bem-humorado e bronzeado, Fernando Henrique disse que passa os dias lendo na Restinga de Marambaia: 'Menos jornais'

Marcelo Sayão

Chico Otavio

• Bronzeado, descalço, de bermuda e camisa de malha, o presidente Fernando Henrique Cardoso teve ontem um dia de turista na Costa Verde fluminense. Cercado de crianças, seus netos e parentes de oficiais da Marinha, ele passeou de lancha pelas ilhas da Baía de Sepetiba, aproveitando o dia de sol e mar calmo. Pela primeira vez, após uma semana de isolamento da Restinga de Marambaia, onde descansa com a família, deixou-se fotografar. Bem-humorado, disse que os jornalistas deveriam agradecê-lo pelas férias que está proporcionando.

Bem que a Marinha, responsável pela segurança do presidente, tentou impedir a aproximação da imprensa. Um bote com dois cabos interceptou a lancha "Lampadinha II", que transportava as equipes de jornal e TV, e ameaçou autuá-la por navegar em "área restrita" — outros barcos não foram incomodados. Mas o próprio presidente interrompeu o passeio, autorizou a aproximação e recebeu os jornalistas em pé, na proa da lancha "Gaivota", um barco de 36 pés que vem servindo à família de Fernando Henrique em sua permanência da Marambaia.

— Vim para fazer um trato. Vocês tiram as fotos e depois nos deixam em paz — pediu.

O presidente mostrou-se simpático. Disse que vem aproveitando os dias na restinga para ler.

— Menos jornais — provocou.

O presidente iniciou o passeio por volta das 11h30m. Seu barco foi escoltado por uma lancha da Marinha. Ele passou por três ilhas (Bernard, Vigia Grande e Jaguanum) antes de ser abordado pela imprensa em frente à ilha da Vigia Pequena, formada por pedras e mata fechada. Durante os primeiros minutos do passeio, Fernando Henrique usava uma camiseta branca. Ao aproximar-se, trocou a camisa branca por uma preta, de malha, com inscrições do Corpo de Fuzileiros Navais. Usava uma bermuda quadriculada, azul e preta, e óculos com lentes fotocromáticas.

— Que surpresa — disse, ao aproximar-se.

Presidente só interrompeu uma vez descanso na Marambaia

Ao lado de Pedro, seu neto — filho de Ângela — Fernando Henrique disse que não tinha muito a dizer sobre o seu descanso. Parentes, com trajes de banho, distribuíam-se entre a popa e o teto da lancha. O presidente não quis atender um fotógrafo que pedia para colocar o neto no colo.

— Ele não pode porque já é um marinheiro — brincou.

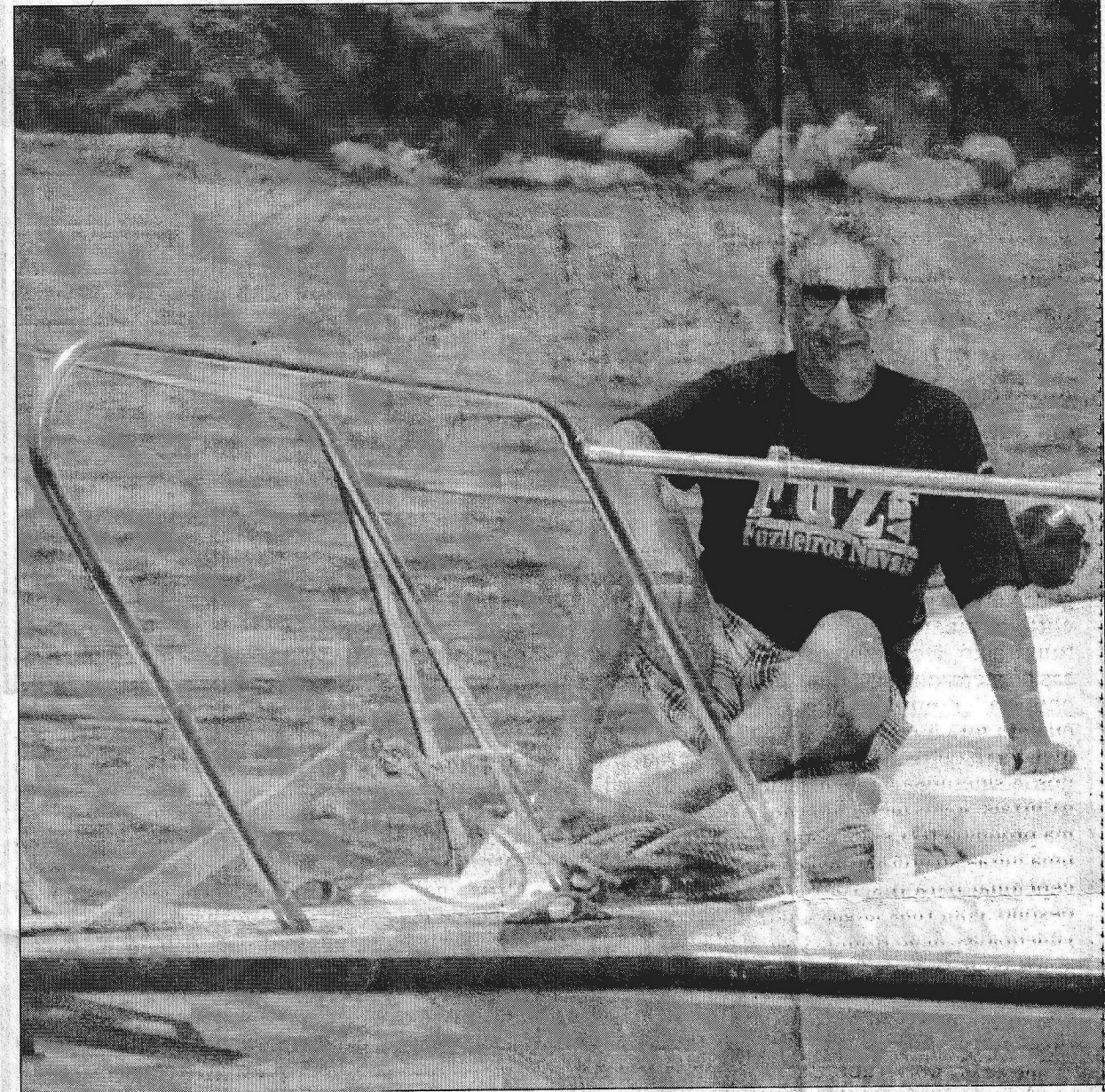
Depois de uma parada de cinco minutos, o presidente e seus parentes seguiram para Ilha Grande. Desde que chegou à Restinga de Marambaia, na sexta-feira retrasada, Fernando Henrique só interrompeu o descanso uma vez, para assinar o Orçamento-Geral da União de 1998.

O local escolhido pelo presidente para o seu período de férias é um santuário ecológico usado para exercícios militares. Ele está hospedado com Dona Ruth e outros 10 parentes na pequena vila do Centro de Adestramento da Ilha de Marambaia (Cadim), da Marinha, onde vem passando dias que nem de longe lembram a rotina de trabalho no Planalto.

Um forte esquema de segurança, que mantém uma lancha estacionada permanentemente em frente à praia e conta até com helicópteros, vinha garantindo até ontem o isolamento total do presidente. Todas as vezes que os jornalistas tentaram localizá-lo, foram interceptados por militares e afastados do local.

Embora tenha dito que passa os dias lendo, moradores e veranistas que freqüentam as ilhas da Baía de Sepetiba contam que já viram o presidente passeando de lancha. Em algumas ocasiões, ele teria mergulhado para dar algumas braçadas até uma das muitas praias que se espalham pelas ilhas da região.

No Cadim, ele e dona Ruth estão numa casa de quatro quartos, reservada ao comandante-geral da Marinha. Mais duas casas estão ocupadas por seus parentes, em frente à Praia do Saquinho. A cerca de um quilômetro e meio das casas, o presidente mergulha numa piscina natural formada pelas águas de uma cachoeira. O acesso ao local está proibido num raio de três quilômetros. ■



FERNANDO HENRIQUE descansa sentado na proa da lancha, óculos escuros e camiseta dos Fuzileiros Navais